

A relevância da utilização de paródias para o ensino de História sob o olhar dos alunos da 3ª série do ensino médio da Escola Estadual Ten. Cor. Cândido José Mariano (CMPM V)

Eline Valeria Oliveira Gomes ¹

INTRODUÇÃO

Falar sobre o ensino de História é sempre desafiador e, ao mesmo tempo, importantíssimo para o melhor entendimento acerca do processo de ensino-aprendizagem no âmbito da educação formal, especificamente quando se aborda os anos finais do Ensino Médio (3ª série), haja vista que, a maioria destes discentes estão em processo de formação acadêmica básica, onde visam seus possíveis ingressos no mercado de trabalho e/ou no Ensino Superior. Portanto, compreender sobre a relevância do Ensino de História para o processo de ensino-aprendizagem é fundamental, principalmente, quando os mais atingidos são os alunos (seja no sentido bom ou pejorativo).

Destaca-se que abordar a relevância do Ensino de História para que os alunos compreendam o quão esta disciplina pode ser importante para seu processo de formação acadêmica e social. Ressalta-se ainda, que para a culminância deste projeto visou alcançar os alunos com maiores informações sobre a relevância do ensino de História, através Grupo Focal, com rodas de conversa, distribuição de panfletos informativos, e ainda a construção, junto com os alunos, de paródias que possam retratar conteúdo do ensino de História, de maneira dinâmica, proativa, divertida e eficaz.

Seguindo esta mesma perspectiva, elucida-se a relevância que as paródias possuem, como técnica de ensino, mediante ao contexto do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de História, especialmente com os alunos da 3ª série do Ensino Médio, os quais estão em fase final do Ensino Básico, e também, precisam de ações dinâmicas e proativas para seu respectivo aprendizado.

Como referencial teórico aborda-se para esta pesquisa autores como Bittencourt (2018), Bachur (2019), Saviani (2007), Bain (2007). Os quais denotam a relevância do ensino de História, o papel do professor, com seus métodos e técnicas para auxiliar no processo de ensino-

¹ Mestranda do Curso de Ciências da Educação da Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC)- Paraguai, elinevaleria@hotmail.com;



aprendizagem, e a importância das paródias no ensino de História como uma estratégia educacional eficaz para envolver os alunos e ajuda-los a assimilar informações históricas de maneira mais divertida e memorável.

O objetivo Geral deste projeto é compreender a relevância da utilização de paródias para o ensino de Ensino de História da escola Ten. Cor. Candido Mariano em Manaus-AM, sob o olhar do aluno da 3ª série do Ensino Médio, na intenção de contribuir, cada vez, mais com o processo de formação acadêmica, cidadã, política, econômica, crítica e social dos respectivos alunos. Já os objetivos específicos visam compreender as habilidades e competências do professor de História; apreender sobre a relevância do ensino de História para a formação acadêmica e social dos alunos; entender a relevância das paródias como técnica/método das aulas de História.

Ressalta-se que este trabalho é atrelado a um projeto científico educacional implementado a partir do financiamento da FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) e SEDUC-AM (Secretaria de Estado de Educação e Desporto), vinculado ao Programa Ciência na Escola e realizado na Escola Estadual Tem. Cor. Cândido Mariano – CPM V).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este projeto deu-se através da pesquisa de investigação qualitativa (paradigma interpretativo), diante da perspectiva da etnometodologia, pois busca considerar e/ou compreender o papel do professor de História da referida escola no contexto ensino-aprendizagem desta comunidade escolar.

O movimento etnometodológico é uma corrente sociológica que teve início com seu principal teórico, Harold Garfinkel, através de seus estudos de doutorado, tendo como orientador Talcott Parsons. Exerceram enorme influência sobre seus pensamentos e pesquisas as correntes teóricas de Husserl, Aron Gurwitsch, Schutz e Merleau Ponty.

Segundo Coulon (1995), Garfinkel em seus estudos aborda as atividades práticas como sendo circunstâncias práticas, e o raciocínio sociológico prático como temas de estudo empírico; dando a mesma importância e observando as atividades corriqueiras e aos acontecimentos extraordinários, tentando compreendê-los como fenômenos de pleno direito. A

etnometodologia é a pesquisa empírica dos métodos que os indivíduos utilizam para dar sentido e ao mesmo tempo realizar as suas ações de todos os dias, sendo considerada como o estudo de atividades cotidianas triviais ou eruditas.

O Projeto classifica-se, ainda, como natureza básica, objetivos descritivos, utilizando-se o tratamento de dados subjetivos pela análise de conteúdo.

Como instrumento principal, foi utilizado a técnica e/ou método de ensino de paródias nas aulas de História, na intenção de deixar as aulas mais dinâmicas, proativas, divertidas, e eficazes (no sentido de apreensão do conteúdo). Como instrumento secundária, foi utilizado a técnica de Grupo Focal para a melhor compreensão do tema proposto.

Destaca-se que nas afirmativas de Bachur (2019), no processo de ensino-aprendizagem a utilização de métodos e técnicas ativas e lúdicas colaboram, em muito, com a dinamização das aulas, conciliando aprendizado e diversão.

Destaca-se que, para Cardano (2017), a definição da técnica do grupo focal, como a técnica de pesquisa qualitativa, propõe uma discussão focalizada em um determinado grupo sobre um tema proposto pelo grupo de pesquisa aos participantes. Logo, visou-se neste projeto a realização de rodas de conversa, palestras, debates sobre a temática.

REFERENCIAL TEÓRICO

No que tangencia as práticas docentes do professor de História, Saviani (2007), destaca que o professor de História pode e deve ter várias habilidades que não consistem somente em obter conhecimentos conteudistas, mas conhecimentos políticos, sociais, econômico para poderem contribuir diretamente com a formação cidadã de seus alunos, não no sentido de os influenciar, mas de os auxiliarem em seu processo crítico, ético e cidadão.

Bittencourt (2018), elucida que o ensino de História passa por inúmeras mudanças, haja vista que tem seu início entrelaçado com as rotinas e segmentos cristãos e dando ênfase para os chamados “heróis da história”, sendo eles “grandes homens” que realizam “grandes feitos”, de maneira cronológica, para com a sua respectiva sociedade.

Diante desta premissa, entende-se que a utilização de paródias como instrumento/técnica a serem utilizadas durante as aulas de História são muito importantes para a questão do processo ensino-aprendizagem do ensino de História, auxiliando o aluno a

compreender, de maneira divertida, lúdica e proativa, sobre importantes contextualizações dos conteúdos de História.

Segundo Bachur (2019), o processo de ensino-aprendizagem devem utilizar-se de métodos e técnicas ativas e lúdicas que possam colaborar com o percurso das aulas dinâmicas que, ao mesmo tempo, consigam, trazer para os alunos aprendizado e diversão, os quais podem auxiliar no processo de aprendizado deste aluno, pois “o professor permite que os discentes sejam protagonistas da construção dos saberes ao elaborar situações que os estimulam a investigar, vez de oferecer conhecimentos prontos por meio das aulas expositivas (Bachur, 2019.p.80).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho apresenta o resultado de um projeto científico educacional desenvolvido a partir do financiamento da FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) e SEDUC-AM (Secretaria de Estado de Educação e Desporto), vinculado ao Programa Ciência na Escola e realizado na Escola Estadual Tem. Cor. Cândido Mariano – CPMV. O citado projeto ainda está em execução, teve seu início em julho de 2023 e vai até dezembro de 2023.

Dentre as atividades já implementadas, já houveram “rodas de conversa” sobre o projeto, seus objetivos, geral e específicos, suas perspectivas, e apresentação da temática “A relevância da utilização de paródias para o ensino de História sob o olhar dos alunos da 3ª série do ensino médio da Escola Estadual Ten. Cor. Cândido José Mariano (CPMV)”;

“rodas de conversa” elucidar sobre a relevância do Ensino da História, e como se dá a instrumentalidade das “paródias” nas aulas de História, na intenção de demonstrar aos alunos as formas dinâmicas, proativas e didáticas das mesmas para com a referida aula.

Houve ainda a construção de paródia no âmbito dos conteúdos de História, que após construída, foi apresentada em sala de aula para as turmas das 3ª séries do Ensino Médio da referida escola. E, a formação de Grupos Focais, em sala de aula, para a culminância do projeto. Onde se pontuou quais os entendimentos desses alunos para com a relevância do Ensino de História e da paródia como técnica/instrumento executadas nas aulas de História.

Salienta-se que, através dos Grupos Focais, observou-se o entendimento e possível compreensão por parte dos alunos da 3ª série do Ensino Médio sobre a importância do Ensino

de História para suas respectivas formações acadêmicas e sociais. E, ainda sobre a relevância do uso de paródias como método eficaz, divertido e pertinente para o Ensino de História.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos Grupos Focais, pôde-se discutir com os alunos da 3ª série sobre as perspectivas do Ensino de História e a implementação de paródias como técnica/instrumento pertinente para o auxílio no aprendizado da História.

Percebeu-se, portanto, nos Grupos Focais que houve uma melhor compreensão sobre o processo de ensino-aprendizagem por parte dos alunos da 3ª série do Ensino Médio, com relação ao Ensino de História, a partir da implementação das técnicas de paródias, direcionando para um estudo eficaz, divertido e proativo.

Assim sendo, observou-se como impactos sociais, a partir das discussões com os Grupos Focais sobre a relevância do ensino de História e sobre a relevância e implementação das paródias nas aulas de História, que existe um maior entendimento por parte desses alunos sobre o processo de ensino-aprendizagem, onde percebem a importância de estudar História não somente para contemplar sua grade acadêmico/estudantil, mas para seu processo de formação social, crítico, política e ética.

Logo, denota-se a contribuição do Ensino de História, a partir da técnica de paródias, com o processo de formação acadêmica dos alunos e do próprio meio pedagógico e científico. Pois, o uso de paródias no ensino de História ajuda a tornar o aprendizado mais envolvente e divertido, ao mesmo tempo que ajuda os alunos a se lembrarem de eventos e conceitos históricos importantes.

Palavras-chave: Ensino de História, Ensino-aprendizagem, Professor de História, Paródias

REFERÊNCIAS

Bain, Ken. Lo que hacen los mejores profesores de la universidad. 2a. Ed. Universitat de Valencia, 2007.

BACHUR, Tatiana Paschoalette Rodrigues et al. Paródias e contação de história: formas lúdicas de ensinar parasitologia no ensino superior. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 18, n. 1, p. 79-88, 2019.



BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Classificação Social. Disponível em <https://www.ibge.gov.br/>. Acessado em 13/01/2023 às 19h

COULON, A. **Etnometodologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.

CARDANO. Mário. **Manual de pesquisa qualitativa: a contribuição da teoria da argumentação**/Mário Cardano; tradução de Elizabeth da Rocha Conil. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. (Coleção Sociologia).

Elton, L., Criteria for teaching competence and teaching excellence in higher education. In Aylett, R. and Gregory, K., *Evaluating Teacher Quality in Higher Education*, The Falmer Press, London (1996).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia do Ensino Superior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.

VOLPATO, G. L. **Bases Teóricas para Redação Científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica. Vinhedo: Scripta, 2007.